



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

TÓQUIO, JAPÃO, 13 DE MARÇO DE 1996

Quero agradecer as palavras de sincero apreço e consideração com que Vossa Majestade Imperial se referiu ao meu país e ao seu povo. Pronunciadas por Vossa Majestade Imperial, essas palavras se revestem de um valor simbólico, como tributo inigualável de amizade, como uma homenagem que o povo brasileiro recebe agradecido e lisonjeado – a mesma amizade que nos foi levada quando Vossas Majestades Imperiais, como príncipes herdeiros, visitaram o Brasil, em gesto que foi repetido por outros membros da família imperial. A Princesa Sayako, a última a fazê-lo, encantou-nos a todos com seu interesse pelo nosso país e com a sua simpatia.

Os brasileiros que aqui estamos, representando o nosso país, sentimos-nos honrados pela distinta hospitalidade com que estamos sendo recebidos nesta terra onde a sabedoria da tradição se alia à vitalidade do novo.

Sei que interpreto o sentimento de todos os que me acompanham nesta visita de Estado ao Japão, quando afirmo que estamos sensibilizados pelos cuidados e pela delicadeza que cercam cada detalhe da programação, cada evento, cada encontro, cada palavra de acolhida.

São gestos que falam da amizade com o refinamento, a sutileza e os matizes próprios da linguagem e da cultura japonesas. Gestos que vão compondo a paisagem de uma extraordinária relação.

Há cem anos nós começamos a construir essa relação.

Nós a vimos crescer e ampliar-se. Foi um trabalho que fizemos juntos, brasileiros e japoneses, com as nossas próprias mãos – mãos que uniram, pelo sentimento humano, a distância que a geografia, a história, a cultura e o destino nos haviam imposto. Um trabalho que fez cada imigrante japonês que deixou a sua terra para encontrar abrigo em um país novo, onde foi acolhido com generosidade e interesse, com terra e oportunidade – a maior comunidade de origem japonesa fora do Japão.

Uma comunidade próspera e cada vez mais integrada e respeitada na sociedade brasileira. Uma comunidade que participa ativamente do desenvolvimento brasileiro e que deu, e continua dando, uma contribuição insubstituível ao crescimento econômico, às artes, à cultura e à ciência do nosso país.

Uma comunidade que criou, entre os dois países, o elo indivisível das relações humanas, a única força verdadeiramente capaz de produzir uma amizade exemplar entre Estados que se situam em esferas geográficas e culturais antípodas.

Promovemos uma intensa relação econômica e comercial entre os dois países, reflexo da pujança que cada um deles foi gerando, a seu modo, na busca do desenvolvimento e de maior participação na vida internacional.

Uma relação econômica que nós sempre entendemos como muito mais do que bons negócios entre bons parceiros, porque há, na parceria entre o Brasil e o Japão, um elemento de identidade que a torna exemplar.

O nosso diálogo político foi crescendo com o tempo, respeitoso e interessado, refletindo a intensidade das nossas relações. Um diálogo que traduz o entendimento mútuo, a boa empatia que une japoneses e brasileiros, acima das nossas especificidades.

E, desde mais recentemente, contamos, nesse paciente trabalho de cultivar nossas relações, com a expressiva contribuição de milhares

de brasileiros que tentam, no Japão, aquela mesma sorte, aquele mesmo destino que sorriu a tantas centenas de milhares de japoneses em nosso país, quando os tempos eram outros.

Mudam os tempos, Majestade, mudam as nações – e para melhor, no caso do Brasil e do Japão –, mas o sentimento humano é um só e deve presidir sempre a amizade entre os povos.

É esse sentimento que me trouxe a Tóquio, portador da palavra de um Brasil que se renova na esperança e no trabalho, que se fortalece na democracia e que se orgulha de poder, como nunca antes, fortalecer as suas amizades e parcerias em todo o mundo.

Entre elas, o Japão ocupa um lugar privilegiado, conquistado em cem anos de história comum, inaugurada com o Tratado de Amizade, Comércio e Navegação de 1895, cujo centenário nós estamos comemorando.

A comemoração de um passado de que nos orgulhamos é motivo de confiança no futuro.

Queremos trabalhar junto com os japoneses para que o Japão sempre seja para nós um parceiro privilegiado e para que, reciprocamente, o Brasil cresça entre as prioridades japonesas nas suas relações com o mundo.

Ao abrir-nos a sua casa, nesta noite de reencontro entre os destinos do Brasil e do Japão, Vossa Majestade Imperial nos recebe com um sinal encorajador sobre o futuro de nossas relações.

Nós sabemos o quanto esse gesto significa na linguagem milenar desta nação, o quanto este conagração entre brasileiros e japoneses traz de promessa e compromisso e fala de uma nova era na amizade entre o Brasil e o Japão.

E é com esse espírito que eu gostaria de pedir a todos que me acompanhem em um brinde à prosperidade do povo japonês, à centenária amizade que une os nossos povos e eleva as nossas relações e à saúde e ventura pessoais de Suas Majestades, o Imperador e a Imperatriz do Japão.

Muito obrigado.